

Ficha Social nº 69

Informante: V.L.N.S.

Idade: 32 Anos – Faixa II

Sexo: Feminino

Escolarização: Analfabeta

Localidade: Sítio Romualdo – Zona Rural

Profissão: Cozinheira

Documentadora: Fátima Maria Torres Moreira

Transcritora: Mônica Ribeiro de Vasconcelos

Digitador: Rodolfo Pereira da Silva

Duração: 30 Min.

DOC: Qual o seu nome?

INF: ((ruídos)) V.L.N.S. (incompreensível),

DOC: Humhum. Qual tua data de nascimento?

INF: é (+) trinta de ma:rço de sessenta e qua:to,

DOC: Onde você nasceu?

INF: ((ruídos))

DOC: Aonde você nasceu? A cidade que você nasceu?

INF: ((ruídos)) não' nasci nas baixas' né'' no município de Cra:to,

DOC: Foi?

INF: é,

DOC: Aí veio morar aqui?

INF: ((ruídos)) é' tá com dez anos (+) que eu moro aqui' morava na:/ a:ntes (+) no eh Pernambuco' na se:rra (incompreensível)' tá com dez anos que moro a:qui, ((galo cantando))

DOC: Depois que você casou sempre morou aqui?

INF: não' eu morava no Pernambuco' aí vim pra cá depois,

DOC: Hum. Já casada.

INF: hum rum,

DOC: Né?

INF: é,

DOC: Você estudou?

INF: estudei,
DOC: E até que série você fez?
INF: quarta sére,
DOC: Até a Quarta? E você tem filhos?
INF: te:nho,
DOC: Quantos?
INF: qu:ato,
DOC: Quatro? Eles estudam?
INF: estu:da,
DOC: O mais velho tem quantos anos?
INF: tem qui:nze,
DOC: Quinze anos?
INF: é:,
DOC: Você trabalha?
INF: trabalho,
DOC: Trabalha?
INF: humhum,
DOC: Trabalha em quê?
INF: eu faço a mere:nda (+) da esco:la,
DOC: Um pouco mais alto.
INF: humhum, ((risos))
DOC: Você disse que tem um filho que tem quantos anos?
INF: qui:nze,
DOC: Quinze? Ele trabalha?
[[
INF: é' mas/.../
INF: trabalha não' só estuda,
DOC: Só estuda?
INF: é:,
DOC: E seu marido?
INF: meu marido trabalha,
DOC: Trabalha?

INF: é:,

DOC: Qual o tipo de trabalho dele?

INF: agricultor' né'' que (incompreensível),

DOC: Agricultor, né?

INF: humhum,

DOC: Na roça, não é isso?

INF: é:,

DOC: Plantando?

INF: i:sso, ((risos))

DOC: É?

DOC: Você escuta rádio?

INF: escu:to,

DOC: Qual o horário que você escuta rádio?

INF: ah' eu escuto o dia inteiro' né'' num tem negócio de hora não, ((risos))

DOC: Não tem negócio de hora não?

INF: não,

DOC: Qual o programa assim que você gosta de ouvir?

INF: ah' eu gosto mais do programa de padre Raimundo Elias' (num é'') que é:
((crianças falando)) rádio comunitária,

DOC: Se você gosta de ouvir padre Raimundo Elias, qual sua religião? É católica, não é isso?

[[

INF: católica (++) humhum,

DOC: Vai a missa?

INF: vô,

DOC: Sempre que pode ou todos os domingos?

INF: não' só de mês em mês' aqui' né'' porque::,

DOC: Certo. Porque é longe, né?

INF: é:,

DOC: Mas, sempre que pode você vai.

INF: humhum,

DOC: Gosta de rezar?

INF: mais ou menos' eu num sô muito de rezá nã:o,

DOC: Gosta muito não?

INF: não ((risos)) eh' tem que falá a verdade' né''

DOC: É, tem que falar a verdade.

DOC: Me diz uma coisa: e pra se divertir, o que você gosta de fazer?

INF: não' pra me diverti eu num gosto de na:da' só de meu trabalho em ca:as' né''

DOC: Tu não vais a festa? Assim.

INF: não' gost/ não' gosto não (++) não' nem enTE:Ndo de futebol,

DOC: Não gosta de futebol? De assistir futebol, essas coisas quando tem por aqui?

[[

INF: incompreensível,

DOC: Nem dança?

INF: nã:o,

DOC: Nem assim um forrozinho?

INF: de jeito nenhum ((risos)) quando tem festa aqui' eu num vô' vô não' num gosto não,

DOC: Gosta não?

INF: nã:o,

DOC: Assim, o que mais você gosta de fazer? Só de trabalhar em casa com a família ?

[[

INF: é só gosto de/
é somente' e gosto de i pra ro:ça também (+) assim' né'' num sô obrigada não'
mais eu gosto de i' só pra: ir mermo,

DOC: Quer dizer que isso é teu divertimento?

INF: é:' meu divertimento só é esse' e meus filho' né'' em ca:sa,

DOC: Humhum.

INF: ((risos)) somente,

ENTREVISTA

DOC: V., eu queria que você falasse um pouquinho da sua vida, como é sua vida aqui no sítio Romualdo, com seus filhos, sua família.

INF: não' minha vida aqui é:: é boa' né" porque só em a gente tá com saúde' tê os filhos da gente tudo perto' todo mundo com saúde' né" (incompreensível) pra gente é: muito bom,

DOC: Vanda, fale mais daqui, como é sua vida, se você gosta, como é, se é muito difícil.

INF: não' a vida aqui é boa' porque de lugá que eu já more:i' aqui foi o melhó' gosto' muito sossegado' muito legal' né" (+) perto do Cra:to' né" município do Cra:to' é: legal (+) aqui (++) gosto muito,

DOC: Vanda, me diz uma coisa, você diz que é muito religiosa, mas diz que só vai a missa uma vez por mês por que? É muito difícil o acesso daqui para o Crato?

INF: é difícil' e só tem (+) missa aqui de mês' né" e aí a gente ((ruídos)) tem que assisti só aqui,

DOC: Quer dizer que o padre vem celebrar missa aqui na capela?

INF: ve:m' todos mês ele vem' uma vez ((ruídos)) no mês (+) ele vem celebrá (+) o padre Raimundo Elias,

DOC: Você gosta muito do padre Raimundo Elias, não é?

INF: ah' eu ado:ro, ((risos))

DOC: E seus filhos já têm primeira comunhão?

INF: tem' o prime:ro e o segundo tem' falta o terceiro' né" e o qua:rto (+) que são pequeno ai:nda,

DOC: Mas eles vão fazer a primeira comunhão?

INF: vão' se Deus quisé,

DOC: Certo. E seu marido, ele gosta da vida que tem aqui?

INF: ((vozes)) go:sta' ele num acha muito bom aqui não ((canto de canção)) mais ele gosta assim mesmo' sem gos/ sem achá muito bom' mai:s (+) ele mora aqui' né" o jeito que tem é gostá, ((risos)) ((ruído))

DOC: Se eu te perguntasse assim pra você contar uma estória ou uma coisa que aconteceu na sua vida, triste ou boa, você contaria pra mim?

INF: a:h' eu nu:m sei contá nada assim não' porque: ((risos)) não aconteceu assim nada de tristeza muito' né'' a num sê (+) quando morre uma pessoa da família da gente' é a única tristeza' né'' que a gente tem pra contá é essa' e de alegria aqui::: minha vida sempre foi normal,

DOC: Vanda, e um susto que você passou, um episódio que tenha passado na sua vida , mesmo quando criança ou quando adolescente, assim você não tem nada para contar ? Uma viagem que você fez, alguma coisa que aconteceu?

INF: nã:o' num tenho nada pra contá assim não,

DOC: Nada, nada?

INF: na:da, ((ri))

DOC: Vanda, você é feliz?

INF: sô:' porque só em a gente (+) tê a vida da gente'né'' com saú:de vivê: a vida da gente em paz' né'' com os filho da gente' com o espo:so' pra gente é a felicidade melhó da vida' né''

DOC: E seus filhos, o que você diz deles?

INF: a:h' eu amo meus filho' ((risos)) ado:ro,

[[

DOC: Como é o nome deles?

INF: é::,

DOC: De todos.

INF: a primeira' M.F.S.' o segundo' J.F.' e o terceiro' F.M.' e o F. (+) que é o último' né'' tem quatro a:nos,

DOC: Tem quatro anos, né?

DOC: E a escola aqui é boa? O que você me diz da escola daqui?

INF: a escola aqui é ó:tima' só tem uma coisa (+) depois da quarta sére' aí tem que: saí para o Crato' né'' (+) aí fica mais diff:cil' a gente tem que pagá transpo:rte todo o mê:s' ca:ro' sem a gente (incompreensível) pra quem tem só um aluno' tudo bem' mas pra quem tem mais' né'' pra estudá' como eu mermo' no próximo ano tem que sê do:is,

DOC: Mas você nunca deixou de mandar os filhos pra escola por causa dessa dificuldade não?

INF: ah' dexo não' faço de tudo pra mandá' né''

DOC: Muito bem.

DOC: E me diga uma coisa, V., e aqui na sua casa, o que você tem pra contar? Da sua vida?

INF: como assi:m” ((choro de criança))

DOC: (incompreensível) ((ruídos)) Alguma coisa que aconteceu com você, um susto, uma coisa assim, você nunca passou por um aperreio grande?

INF: nã:o’ graças a Deus não’ né” porque:: susto da assim de ca:sa/ meus filho tudo são sadio’ né” e a gente só passa susto assi:m’ quando: acontece alguma coisa’ né” (+) de ca:as’ mas (+) nã:o (+) tenho minha vida normal, ((ri))

DOC: E você gosta de ajudar seu marido na roça?

INF: ai go:sto’ ado:ro,

DOC: A que horas você vai ajudar a ele?

INF: de manhã (+) mais né” que o sol tá fri:o’ é a melhó hora que eu vô’ de tarde é o trabalho (+) da esco:la (+) ((ruídos)) aí tenho que i só de manhã;

DOC: E lá na escola, como é com os alunos? O que você diz de lá da escola?

INF: a:h’ da escola é:: é legal’ né” porque: os aluno tudo gosta de mi::m (+) sempre eles tem aquela/ (+) carinho por mim’ fala que gosta mu:ito’ diz pra mim mermo’ oh’ V.’ te ado:ro’ gosto muito de tu’ gosta da merenda que eu fa:ço’ né” e aí/.../

DOC: Mas eles te aperreiam muito?

INF: nã:o’ aperreiam muito não’ são bem legal (+) num sei se é porque eu també:m (+) eh’ trato eles bem’ né” ((ri))

DOC: E quanto aos professores lá da escola?

INF: ah’ são tudo legal (+) gosto de to:da:s,

DOC: As professoras da escola, todas elas moram aqui?

INF: to:das’ moram tudo aqui,

DOC: E a escola é do município, né?

INF: humhum (+) é, ((ruídos))

DOC: Bom, para finalizar essa entrevista, eu queria que você mandasse uma mensagem, como a gente está em dezembro, o que você diz para o povo nesse Natal? Pra sua família?

INF: ah’ eu desejo um feliz natal’ um feliz ano novo’ né” pra gente’ pra toda minha família’ pra você:s’ que anda trabalha:no’ desejo que:/ (+) um feli:z (+) noventa sete’ né” e obriga:da, ((ri))

DOC: Obrigada a você também.